

Ilma Sra.  
Profa. Dra. Ana Paula Ramos  
Presidente da Comissão de Graduação – FFCLRP  
Universidade de São Paulo

Prezada Profa. Ana Paula Ramos

Na segunda-feira, dia 16/03/2020, reuniu-se o Departamento de Educação, Informação e Comunicação, contando com a presença de 30 docentes e funcionários, além de representantes de cada uma das quatro turmas de graduação, do curso de Pedagogia.

Inicialmente, foram pontuados dados da situação atual da pandemia que chegou ao Brasil nas últimas semanas e a necessidade de atuação emergencial, de modo a diminuir a curva do número de infectados e doentes pelo coronavírus. Depois, passou-se à discussão de pontos ligados à estrutura administrativa do Departamento, apontando-se aos encaminhamentos feitos com base nas orientações da reitoria. Em seguida, discutiu-se a questão da Pós-Graduação e da Graduação.

Em relação à Graduação – Pedagogia; e, Biblioteconomia, Comunicação e Informação – foi feita uma análise dos dois referidos cursos e o coletivo chegou à conclusão, por unanimidade, de que não seria possível a realização das atividades didáticas, passando da modalidade presencial para a modalidade à distância ou virtual.

Essa impossibilidade ocorre pelo fato de que, por um lado, docentes do Departamento têm, nesse semestre, doze disciplinas *com estágio*.

No curso de Pedagogia, são 5 disciplinas. A saber:

<u>5961142</u>	Política Educacional e Organização da Educação Básica I
<u>5961144</u>	Fundamentos Psicológicos da Educação III
<u>5961078</u>	Ação Pedagógica Integrada: ensino Fundamental I
<u>5961080</u>	Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil I
<u>5961146</u>	Atividades Práticas: Gestão do Processo Educativo

Na licenciatura de Biologia, temos 3 disciplinas. A saber:

<u>5961119</u>	Política e Gestão Educacional no Brasil
<u>5960124</u>	Prática de Ensino de Biologia I

<u>5961120</u>	Didática Geral I
----------------	------------------

Na Licenciatura em Química, temos 2 disciplinas. A saber:

<u>5961119</u>	Política e Gestão Educacional no Brasil
<u>5961120</u>	Didática Geral I

E, duas na Licenciatura em Música. A saber: :

<u>5961119</u>	Política e Gestão Educacional no Brasil
<u>5961120</u>	Didática Geral I

Com a suspensão das aulas nas escolas públicas, as disciplinas explicitadas não terão como ser conduzidas de modo a contemplar, coerentemente, os projetos políticos e pedagógicos dos referidos cursos. Diante deste aspecto, temos doze situações que não serão possíveis de serem superadas, por meio de aulas ministradas de modos e formas alternativas, ou seja, disciplinas em que o aluno desenvolve estágio supervisionado.

Ao se reconhecer isso e, ainda, considerando o tempo que o Ministério da Saúde e especialistas preveem para o andamento e à finalização desta dramática crise, entende-se que aquelas disciplinas terão que ser, necessariamente, deslocadas para o segundo semestre de 2020. Mas, não é possível fazer um simples deslocamento das mesmas, já que a carga horária do segundo semestre é fechada. Não há maneiras de sobrepor os dois blocos de disciplinas. Além disto, a disciplina *Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil I*, por exemplo, é pré-requisito necessário para outra disciplina com estágio supervisionado no segundo semestre e o simples deslocamento não soluciona a questão. O que se entende é que haverá, necessariamente, a extensão de, pelo menos, mais um semestre para solucionar os impasses que estão colocados a partir da pandemia.

Na referida reunião, foi feito, ainda, um extenso debate sobre as disciplinas que não têm estágio, considerando a possibilidade de ministrá-las virtualmente. Nem todas, no entanto, foram consideradas como minimamente possíveis. Duas delas – ambas intituladas de *Introdução à Língua Brasileira de Sinais* -, são oferecidas nas licenciaturas da Biologia e da Música e já foram foco de debates anteriores, tendo sido, amplamente entendida em diferentes instâncias da Universidade, a impossibilidade de elas serem ministradas à distância.

Para além, passou-se a considerar a questão de se ministrar as demais disciplinas de modo virtual. Verificou-se, então, que alguns docentes tinham experiência com Ensino a Distância, apesar de que este era do tipo semipresencial (que possui características bem diversas e específicas). Considerou-se, finalmente, a enorme dificuldade a ser enfrentada na atual situação. Como ofertar um ensino puramente a distância, sem preparação prévia dos programas e sem que maioria dos docentes tenha domínio técnico para conduzi-lo? Vários pontos foram abordados pelo coletivo do DEDIC. Eles envolvem as condições reais dos nossos alunos, professores e funcionários, além da infraestrutura técnica e de apoio.

Nesse sentido, vale aqui destacar que a organização e a condução de um ensino a distância (seja semipresencial ou não) pressupõe uma alta complexidade. Um programa para tal tipo de proposta de curso é bastante diverso de um programa presencial, pois ele exige uma série de ferramentas, que não estão presentes em nossas atuais condições. Precisa-se, basicamente, ter uma plataforma virtual de trabalho e um corpo docente com domínio da mesma. Mas, o uso de uma ou outra plataforma envolve conhecimento prévio das diferentes possibilidades oferecidas por cada uma das ferramentas e, no geral, não há domínio dos docentes nesse sentido e nem tempo para eles as explorarem frente à proposta da Pró-reitoria de Graduação. A indicação de *links* com tutorial disponibilizado para o docente aprender a manejar uma plataforma traz a ideia equivocada de que tal abordagem de trabalho é fácil.

Para além disso, pensar a organização de uma plataforma de um curso pressupõe a inclusão de material de apoio (que diverge muito do material de uma disciplina presencial), com a organização de vários fóruns virtuais, a preparação de videoaulas, dentre outros.

Para funcionamento dessas plataformas, tem-se a necessidade de técnicos de suporte para a preparação da estrutura do curso e até para seu acompanhamento, pois a parte técnica usualmente apresenta problema entre a fase de planejamento e o acesso do aluno. Não dispomos de suporte técnico especializado. Nessa linha, as aulas precisam ser videogravadas com o básico de qualidade para se garantir, minimamente, uma adequada mediação dos conteúdos para os alunos. Na atual condição, o que se teria como possibilidade seria os docentes fazerem gravações de forma amadora e de modo absolutamente caseiro. Como resultado, teríamos grande chance de não ser eficaz, ou seja, poderíamos não sustentar uma disciplina, com a devida qualidade almejada por todos.

Ainda, para um adequado acompanhamento de alunos, regularmente, tais cursos a distância contam com tutores. Profissionais treinados para uma finalidade específica que nós também não temos. Essa necessidade de apoio é fundamental para o acompanhamento, regular, dos alunos por meio de trocas via e-mails e chats para discussão de temáticas, além

do esclarecimento de dúvidas, organização e preparação dos projetos e auxílio para as avaliações. Estas, também, são específicas para cursos EAD. Na atual proposta, o docente deverá trabalhar sozinho, o que é, por si só, inviável pelo elevado número de demandas que terá a resolver, para além do que os docentes já têm de tarefa regular. Essa situação é ainda mais complicada para vários docentes que ministram mais de uma disciplina nesse semestre, podendo haver até 100 alunos a serem acompanhados por um único docente, mostrando a fragilidade e inviabilidade da proposta. Tais aspectos indicam a impraticabilidade da migração imediata da modalidade de ensino que ofertamos para a modalidade à distância.

Além do exposto, nosso aluno está matriculado em um curso presencial e, para ele, a alteração para a modalidade a distância pode ser um grande problema. Essa questão nos preocupa muito porque temos vários alunos com sérias condições socioeconômicas, tendo-se até alunos cuja *renda familiar* é de um salário mínimo. Isso é indicativo para afirmarmos que nem todos terão computadores que os possibilitem acessar, cotidianamente e regularmente, as videoaulas, as plataformas virtuais e outras ferramentas indicadas. Para além disso, mesmo que usassem celulares, temos conhecimento de que muitos alunos não têm internet em suas residências, o que os levaria a fazer uso de “dados móveis” da telefonia, com um custo alto para a realização das atividades esperadas numa proposta de ensino à distância. Mais ainda, nem todos os alunos têm celulares que possibilitem acesso 4G. Os alunos não tendo possibilidade de ter instrumentos que possibilitem o acompanhamento mínimo das videoaulas e atividades seriam, por nós, levados a um processo de exclusão silencioso.

Considerando os vários elementos elencados acima, além da solicitação Pró-reitoria de Graduação de análise, pelo coletivo, quanto à exequibilidade das disciplinas à distância e, finalmente considerando o mote da própria Pró-reitoria de PG sobre a importância da *manutenção das atividades com qualidade*, entendemos que **não é possível a condução das disciplinas dos dois cursos de graduação do DEDIC acontecer à distância.**

Entende-se que essa decisão demandará um maior tempo (seis meses) dos alunos para completarem a graduação. No entanto, tal decisão leva em consideração a inviabilidade de muitas disciplinas serem ministradas a distância (como as que tem estágio supervisionado e as de Libras). Assim, mesmo que pudéssemos ofertar as demais disciplinas regulares de modo virtual, ou seja, as que não carregam estágios supervisionados, continuaríamos com um problema grave nos cursos. Tal problema diz respeito à impossibilidade de sobreposição de disciplinas-estágios nos próximos semestres. Além disso, a decisão decorre do reconhecimento de que oferecer tais disciplinas nas dadas condições, implicará em forte sobrecarga às pesadas tarefas dos docentes, além de considerar a necessidade de cuidado no

sentido de evitar medidas paliativas que, ao final, acabem por não contribuir, efetivamente, à própria formação de nossos alunos na Universidade de São Paulo. Informamos que a situação será reavaliada constantemente pelo DEDIC e que, daqui a quinze dias, faremos nova análise da situação.

Para além disso, considerando nosso papel de suporte à sociedade e à nossa própria comunidade, estamos muito preocupados com nossos alunos e já constituímos canais que nos manterão em contato próximo a eles. Por meio desses canais, já está sendo buscado promover atividades, leituras, debates e outras ações que os ajudem, inclusive, no enfrentamento da condição de isolamento que eles (e todos nós) iremos passar no próximo período.

Colocamo-nos à sua disposição para dar maiores informações, caso necessário.  
Atenciosamente,

Katia de Souza Amorim  
Chefe do Departamento DEDIC

Andrea Coelho Lastoria  
Coordenadora da CoC Pedagogia

Deise Maria Antonio Sabbag  
Coordenadora da CoC BCI

Ribeirão Preto, 19 de março de 2020